

Título - *Title*

ANÁLISE DE SIMILARIDADE E CONSTÂNCIA DE ESPÉCIES EM COMUNIDADES DE PEIXES DE DUAS BACIAS DA CAATINGA

Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*

Augusto Luís Bentinho Silva^{1*}, Amanda Soares Cardoso¹, Márcio Joaquim da Silva¹, Rogério Pessanha Fádel¹, Giancarlo Arrais Galvão¹, Patrícia Avello Nicola¹, Luiz Cezar Machado Pereira¹. ¹Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga - CEMAFANA - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF; *silva.marcio.j@gmail.com

Resumo - *Abstract*

O bioma Caatinga é um ecossistema exclusivamente brasileiro, e caracteriza-se por suas altas temperaturas e baixos índices de precipitação anual. A bacia do rio São Francisco é a maior e mais importante desse ecossistema, devido ao seu grande porte e perenidade, enquanto a sub-bacia do rio Pajeú, afluente do rio São Francisco, drena uma área de 17,2% do território de Pernambuco, sendo a maior sub-bacia do estado. Os dados foram obtidos durante o monitoramento da ictiofauna do Projeto de Integração do rio São Francisco (PISF). Este estudo tem como objetivo avaliar a similaridade de Jaccard (S_{ij}) e constância de espécies entre oito pontos de coletas, amostrados no mês de agosto de 2012, distribuídos entre a bacia do rio São Francisco (quatro pontos, sendo dois lênticos e dois lóticos - PM01 a 04) e sub-bacia do Rio Pajeú (quatro pontos, sendo também dois lênticos e dois lóticos - PM05 a 08). Foram calculados os índices de similaridade entre as bacias e entre cada ponto das mesmas. Os baixos valores do índice de Jaccard evidenciaram a separação das ictiofaunas das duas sub-bacias. Os maiores valores de similaridade ocorreram quando foram comparados os pontos no rio São Francisco. Os pontos do rio Pajeú também apresentaram alta similaridade, porém com valores menores que os registrados no rio São Francisco. Os menores valores de similaridade registrados na bacia do rio Pajeú podem ser reflexos da existência de barramentos a montante de dois dos locais estudados, o que dificulta o fluxo entre as comunidades. Com relação aos dados de constância de espécies nos 8 pontos estudados (FO = frequência de ocorrência), apenas 17% das espécies foram consideradas constantes (FO acima de 50%), 54% foram consideradas acessórias (FO entre 25 e 50%) e 29% como acidentais (FO entre 0,1 e 24,9%). As espécies mais frequentes foram *Serrasalmus brandtii*, *Hemigrammus marginatus* e *Hoplias malabaricus*, todos da ordem Characiformes. O domínio dos Characiformes na amostragem reforça a possível importância dos mesmos nos ambientes aquáticos da Caatinga, sugerindo elevada adaptação à hidrologia sazonal característica deste ecossistema.

Apoio - *Sponsor*

Ministério da Integração Nacional